



**Ata de Reunião (Nº 232)**

1 Aos trinta dias do mês de novembro do ano de dois mil e dezoito, às quatorze horas e  
2 trinta minutos, na sede da RIOPRETOPREV, sito à Rua General Glicério nº 3553, Centro,  
3 realizou-se **Reunião Ordinária** do Conselho Municipal de Previdência (C.M.P.), com a  
4 presença dos membros: Eugênio Maria Duarte, Emília Maria Martins de Toledo Leme,  
5 Carlos Henrique de Oliveira, Andréia Peres, Maria Aparecida Trazzi Vernucci Silva, Maria  
6 Carretero Vergínio e Wilclem de Lazari Araújo. Estiveram presentes na reunião: o  
7 Superintendente, Jair Moretti, o Coordenador de Gestão de Custeio e Investimentos,  
8 Rubem Severian Loureiro. A reunião teve a seguinte pauta: **I – Abertura dos Trabalhos:**  
9 **1.1) Verificação de quórum. 1.2) Palavra da Superintendência. 1.3) Palavra dos**  
10 **Membros. II – Atas e Comunicados: 2.1) Apreciação e votação das atas das reuniões**  
11 **anteriores (Ata 230 e 231); 2.2) Relatório de Gestão Corporativa (ref. ao 2º Semestre**  
12 **de 2018 – Enviado até 15/03/2019); 2.3) Informações sobre cursos: 2.3.1) 5º**  
13 **Seminário Temático de Previdência (04 e 05 de Dezembro – São José do Rio**  
14 **Preto/SP). III – Ordem da Pauta do dia: 3.1) Apreciação e votação dos Balancetes**  
15 **Contábeis de Setembro e Outubro de 2018; 3.2) Apreciação e votação das**  
16 **Informações sobre os investimentos da entidade nos meses de setembro e outubro**  
17 **de 2018; 3.3) Apreciação do Requerimento de desligamento do Comitê de**  
18 **Investimentos do aposentado Carlos Alberto Martinelli e consequente indicação de**  
19 **substituto. 3.4) Deliberação sobre a pauta de dezembro/2018 e janeiro/2019**  
20 **(alterações regimento interno CMP e CI em dezembro; Plano de Ação para 2019 em**  
21 **janeiro - necessária reunião extraordinária); 3.5) Outros.** A reunião teve início com a  
22 verificação do quórum, o qual estava de acordo com o §8º do art. 104 da Lei  
23 Complementar 139/2001, com redação dada pela Lei Complementar nº 364/2012. A  
24 presidente do colegiado, Emília Maria Martins de Toledo Leme, agradece a todos pela  
25 presença e parabeniza o Diretor Superintendente pelo título de cidadão rio presente que lhe  
26 foi concedido em cerimônia realizada no dia 23/11/2018. O conselheiro Carlos Henrique  
27 de Oliveira também parabeniza o Superintendente. Ainda com a Palavra, o Conselheiro  
28 convida os membros do conselho e o Diretor Superintendente para participarem de um  
29 debate que será realizado pelo Sindicato dos Servidores, no dia 06/12/2018, às 19h00min,  
30 com o ex-Ministro da Previdência nos governos Lula e Dilma, senhor Carlos Gabas. O  
31 debate abordará a proposta de reforma da previdência pretendida pelo novo governo  
32 federal. Segundo o conselheiro, caso seja adotado o modelo de capitalização chileno,  
33 apenas com a capitalização da contribuição do segurado em sua conta individual, deixa de  
34 fazer sentido a existência de um regime próprio como o RIOPRETOPREV. Novamente  
35 com a palavra, o Diretor Superintendente, Jair Moretti, informa que durante o Seminário  
36 Temático da APEPREM, que será realizado em São José do Rio Preto, será assinado um  
37 acordo de cooperação técnica entre o INSS e a RIOPRETOPREV. Esse acordo permitirá  
38 que os requerimentos para obtenção da Certidão de Tempo de Contribuição do INSS  
39 sejam realizados diretamente no atendimento da RIOPRETOPREV, facilitando a vida do  
40 servidor municipal. O superintendente informa também que a partir de 2019, a  
41 RIOPRETOPREV iniciará o Projeto RPP Digital, no qual propõe uma transformação



42 digital da gestão previdenciária. Com a iniciativa, a gestão de documentos internos assume  
43 o caráter predominantemente digital. A ideia é que todos os processos administrativos da  
44 entidade tramitem de forma digital até o fim de 2019, com economia de recursos públicos e  
45 total transparência. As impressões também irão diminuir e a RIOPRETOPREV irá plantar  
46 uma árvore na cidade a cada 10.000 impressões economizadas. O superintendente informa  
47 que pretende plantar árvores nas escolas, para que a iniciativa ambiental inspire os alunos.  
48 O Conselheiro Carlos Henrique de Oliveira sugere que, se possível, sejam plantadas plantas  
49 frutíferas, pois com o avanço da agricultura, os pássaros têm migrado para a cidade e tais  
50 plantas produziram alimentos para os pássaros. A presidente do colegiado informa que não  
51 poderá participar do Seminário Temático da APEPREM e da próxima reunião ordinária,  
52 pois estará viajando. Desde já solicita a justificativa de sua ausência. O conselheiro Eugênio  
53 Maria Duarte solicita que no próximo relatório de gestão corporativa tenha a descrição  
54 individualizada de cada um dos imóveis da RIOPRETOPREV. Não houve deliberação  
55 sobre ata. Adentrando à ordem do dia, foi apresentada aos membros a prestação de contas  
56 do **MÊS DE SETEMBRO/2018**: *No período, as receitas financeiras totalizaram R\$*  
57 *7.767.205,86, sendo: a) contribuições dos servidores ativos – R\$ 2.463.661,85; Contribuições dos*  
58 *Aposentados e Pensionistas R\$ 241.380,64; Contribuição Patronal – R\$ 4.920.469,68; COMPREV*  
59 *– R\$ 92.119,54; Aluguel – R\$ 44.000,00; Receita Patrimonial – R\$ 4.305,70; Outras Receitas*  
60 *Diversas (2% Consig.) – R\$ 644,34; Restituições – R\$ 624,11. No período, as despesas equivaleram a*  
61 *R\$ 9.525.258,05, sendo: a) Despesa com benefícios previdenciários: i) com 1197 aposentadorias: R\$*  
62 *7.902.244,99; ii) com 199 pensões: R\$ 819.603,79; iii) com 87 auxílios-doença: R\$ 305.186,70; iv)*  
63 *com 40 salários-maternidade: R\$ 172.333,28; v) com pagamento de benefícios em decorrência de ordem*  
64 *judicial: R\$ 18.299,47; vi) despesas administrativas – R\$ 307.589,82. Conclui-se, com análise da peça,*  
65 *o resultado orçamentário deficitário de R\$ 1.758.052,19, que corresponde a 22,63% da receita mensal.*  
66 *Verifica-se também que no mês a taxa de dependência “Servidor ativos x Aposentados e Pensionistas” era*  
67 *de 3,43. O Patrimônio da RIOPRETOPREV, no dia 30/09/2018, era o seguinte: a) Carteira de*  
68 *Investimentos: R\$ 322.615.183,39; b) Bens Imóveis: R\$ 83.833.296,75; c) Bens Móveis: R\$*  
69 *164.587,24; d) Créditos e Valores a Longo Prazo: R\$ 155.709.275,24; e) Outros Créditos a receber:*  
70 *R\$ 102.085,48; f) Conta Movimento: R\$ 319,57; g) Poupança vinculada: R\$ 1.683,89; f)*  
71 *adiantamentos concedidos: R\$ 600,00. Total do Ativo da RIOPRETOPREV em 30/09/2018: R\$*  
72 *562.427.031,56. Em relação ao desempenho dos investimentos no mês de setembro/2018:*  
73 *I) RENDA FIXA: 78,57% (R\$ 253,46 milhões) dos recursos ficaram em Renda Fixa. Dos 26*  
74 *fundos de RF 9 deles são lastreados com ativos de curto prazo, todos eles com rendimento positivo no mês,*  
75 *fechando na média em 0,53% (portanto, insuficiente para bater a meta atuarial, que registrou 0,97%).*  
76 *Neste segmento, os fundos IRF M1 contribuíram para puxar o rendimento para baixo (com média de*  
77 *0,59% e com participação na carteira em 18,94%). Os fundos DI renderam 0,46% em média, sendo que*  
78 *eles representam 16,50% da carteira e, portanto, contribuíram também para a insuficiência de*  
79 *rentabilidade em relação à meta. Os fundos lastreados por ativos de médio prazo, por outro lado, puxaram*  
80 *para cima o rendimento, embora não superando a meta atuarial (registraram na média 0,94% (ou 97%*  
81 *da meta) e como representam 32,89% da carteira contribuíram sobremaneira para o fechamento em*  
82 *patamar mais próximo da meta). Os fundos de Gestão Ativa (duration) atingiram 0,64% em média*  
83 *(sendo 11,81% da carteira), abaixo da meta, enquanto os fundos IDKA 2 tiveram desempenho médio de*



84 1,17% (sendo 12,92% da carteira). Estes contribuíram para puxar a meta para cima. Os IMA B5  
85 ficaram com média de 0,92% (sendo 5,80% da carteira), e o IRF M Total que atingiu a melhor  
86 performance do segmento de RF, ficou em 1,28% (mas representa apenas 2,36% da carteira). Os fundos de  
87 longo prazo (3 fundos), com rendimento médio de -0,04% tiveram performance negativa, contribuindo para  
88 que a rentabilidade da carteira não atingisse a meta, sendo que os IMA B fecharam em -0,15% (e  
89 representam 6,24% do PL) e o IMA Geral ficou em 0,58% (e representa 1,11% do PL). No conjunto os  
90 fundos de longo prazo representam 7,35% da carteira e como ficaram muito abaixo da meta (-0,04% em  
91 média), contribuíram para que o fechamento da rentabilidade da carteira, embora positivo, ficasse num  
92 patamar abaixo da meta. O desempenho dos fundos de longuíssimo prazo (4 fundos), tiveram rendimento  
93 médio de 0,52%, ficando abaixo da meta, embora sua representatividade na carteira seja baixa (2,88%).  
94 Neste mês o Comitê não realizou alterações na carteira. Foi mantido o perfil mais conservador e de menor  
95 risco, objetivando manter essa estratégia até o final de 2018. Apenas após a posse de um novo presidente do  
96 país e a análise do direcionamento que será dado às políticas econômicas é que serão apreciadas propostas de  
97 medidas que possam mudar o perfil da carteira. A parte da carteira que chamamos de longuíssimo prazo,  
98 portanto, ficou restrita aos fundos de vértice adquiridos no passado. Estes, com o sistema de marcação a  
99 mercado, sofrem constantes influências da grande volatilidade, mas em nosso caso eles estão superando a  
100 meta atuarial, pois, no momento da aquisição foram "negociadas" determinadas taxas de juros que, ao se  
101 levar tais fundos até o vencimento dos títulos que os compõem, estaremos recebendo aquela taxa "negociada"  
102 e, portanto, acima da meta; II) RENDA VARIÁVEL: 21,43% (R\$ 69,15 milhões) dos recursos  
103 ficaram aplicados em Renda Variável. O segmento teve desempenho bastante positivo (1,28% na média),  
104 contribuindo para que a rentabilidade ficasse no patamar em que fechou o mês (a meta ficou em 0,97% e o  
105 rendimento da carteira em 0,78). Neste mês tanto os segmentos de RF quanto os de RV fecharam com  
106 rendimento positivo, sendo que o segmento de RF ficou abaixo da meta e o segmento de RV acima dela.  
107 Como a RF representa 78,57% da carteira foi mais decisivo para que o rendimento médio da carteira  
108 ficasse abaixo da meta. O segmento de RV, entretanto, contribuiu para que o rendimento ficasse mais  
109 próximo da meta. O segmento de RV registrou na média 1,28%, superando a meta. Os grandes destaques  
110 positivos foram: BB AÇÕES ALOCAÇÃO com 3,67%; BB AÇÕES SETOR FINANCEIRO  
111 com 2,56%; BRADESCO AÇÕES DIVIDENDOS com 3,47%; SANTANDER AÇÕES  
112 SELEÇÃO com 3,98%. Os fundos BDR que no mês anterior fecharam com média de 12,91%, neste  
113 mês fecharam em -0,25%. Esse movimento se deveu principalmente à grande desvalorização da taxa de  
114 câmbio, motivada por fatores externos (crise na Argentina e na Turquia) e por fatores internos (processo  
115 eleitoral). Os fundos de ações, no conjunto tiveram valorização de 1,62% (167% da meta), com alguns  
116 contrastes bem marcantes. XP AÇÕES DIVIDENDOS; CAIXA AÇÕES BDR; e CAIXA  
117 AÇÕES INFRAESTRUTURA fecharam o mês no campo negativo (respectivamente -0,24%; -  
118 0,59%; e -0,14%). Todos os outros fundos, à exceção desses três, fecharam com desempenho positivo. Se  
119 compararmos com o bom desempenho do IBOVESPA (3,48%) no mês, entretanto, apenas 2 fundos  
120 superaram esse patamar (SANTANDER AÇÕES SELEÇÃO com 3,98% e BB AÇÕES  
121 ALOCAÇÃO com 3,67%) e 1 terceiro praticamente empatou (BRADESCO AÇÕES  
122 DIVIDENDOS com 3,47%). Os outros 5 fundos de ações que ficaram positivos fecharam o mês abaixo  
123 do IBOVESPA. No mês os fundos de ações (RV) que representam 12,51% da carteira, ou 58% do  
124 valor aplicado em RV, tiveram, na média, uma performance bastante positiva (1,62%), contribuindo para  
125 puxar a rentabilidade para além da meta atuarial. A valorização de R\$ 644,06 mil verificada para o




126 conjunto dos fundos de ações teve como marco uma volatilidade muito menor em relação ao que aconteceu no  
127 mês anterior. Assim sendo, os fundos de RV, no conjunto, geraram um rendimento positivo de R\$ 874,11  
128 mil, que representa na média uma valorização dos ativos em 1,28%. PRINCIPAIS INDICADORES:  
129 RENDIMENTO (em R\$ mil): R\$ 2.513,90; RENDIMENTO (em %): 0,78%; META  
130 ATUARIAL (%): 0,97%; META GERENCIAL (IMA-B) (%): -0,15%; CDI: 0,47%;  
131 IBOVESPA: 3,48%; IBX-50: 3,73%; IRF M1: 0,61%; RAZÃO: RENDIMENTO  
132 FINANCEIRO x META ATUARIAL (%): NO MÊS: 80,59%; NOS ÚLTIMOS 3  
133 MESES: 124,47%; NOS ÚLTIMOS 6 MESES: -7,95%; NOS ÚLTIMOS 12 MESES:  
134 34,12%; DO ANO EM CURSO: 38,31%; DESDE O INICIO ADM CARTEIRA: 65,35%;  
135 DESDE O INICIO DA RIOPRETOPREV: 98,59%. Os conselheiros apreciam e  
136 aprovam as demonstrações contábeis do mês de Setembro/2018, bem como  
137 apreciam e aprovam as informações sobre os investimentos. Em relação a prestação  
138 de contas do mês de **OUTUBRO/2018**: No período, as receitas financeiras totalizaram R\$  
139 7.715.488,84, sendo: a) contribuições dos servidores ativos – R\$ 2.444.478,21; Contribuições dos  
140 Aposentados e Pensionistas R\$ 246.164,96; Contribuição Patronal – R\$ 4.879.852,15; COMPREV  
141 – R\$ 92.119,54; Aluguel – R\$ 44.000,00; Receita Patrimonial – R\$ 6.824,55; Outras Receitas  
142 Diversas (2% Consignados) – R\$ 746,70; Restituições – R\$ 1.302,73. No período, as despesas  
143 equivaleram a R\$ 9.629.211,71, sendo: a) Despesa com benefícios previdenciários: i) com 1204  
144 aposentadorias: R\$ 7.950.752,15; ii) com 197 pensões: R\$ 858.387,93; iii) com 96 auxílios-doença: R\$  
145 324.988,83; iv) com 40 salários-maternidade: R\$ 156.066,10; v) com pagamento de benefícios em  
146 decorrência de ordem judicial: R\$ 20.727,13; vi) despesas administrativas – R\$ 318.289,57. Conclui-se,  
147 com análise da peça, o resultado orçamentário deficitário de R\$ 1.913.722,87, que corresponde a 24,80%  
148 da receita mensal. Verifica-se também que no mês a taxa de dependência “Servidor ativos x Aposentados e  
149 Pensionistas” era de 3,43. O Patrimônio da RIOPRETOPREV, no dia 31/10/2018, era o seguinte:  
150 a) Carteira de Investimentos: R\$ 327.070.603,97; b) Bens Imóveis: R\$ 83.833.296,75; c) Bens Móveis:  
151 R\$ 162.479,67; d) Créditos e Valores a Longo Prazo: R\$ 155.709.275,24; e) Outros Créditos a  
152 receber: R\$ 106.830,98; f) Conta Movimento: R\$ 0,00; g) Poupança vinculada: R\$ 1.690,14; f)  
153 adiantamentos concedidos: R\$ 0,00. Total do Ativo da RIOPRETOPREV em 31/10/2018: R\$  
154 566.884.176,75. Desempenho dos investimentos no mês de outubro de 2018: I) RENDA  
155 FIXA: 78,56% (R\$ 256,93 milhões) dos recursos ficaram em Renda Fixa. Dos 25 fundos de RF 8  
156 deles são lastreados com ativos de curto prazo, todos eles com rendimento positivo no mês, fechando na média  
157 em 0,75% (portanto, insuficiente para bater a meta atuarial, que registrou 0,94%). Neste segmento, os  
158 fundos IRF M1 contribuíram para puxar o rendimento para a meta já que empataram com ela (com  
159 média de 0,94% e com participação na carteira em 18,86%). Os fundos DI renderam 0,53% em média,  
160 sendo que eles representam 15,74% da carteira e, portanto, contribuíram para a insuficiência de  
161 rentabilidade em relação à meta. Os fundos lastreados por ativos de médio prazo, por outro lado, puxaram  
162 para cima o rendimento, superando largamente a meta atuarial (registraram na média 2,36% (ou 251%  
163 da meta) e como representam 33,23% da carteira contribuíram sobremaneira para o fechamento da  
164 rentabilidade do mês bem acima da meta). Os fundos de Gestão Ativa (duration) atingiram 1,87% em  
165 média (sendo 11,87% da carteira), bem acima da meta (199% dela), enquanto os fundos IDKA 2  
166 tiveram desempenho médio de 2,09% (sendo 13,02% da carteira), também superando a meta (222%  
167 dela). Estes contribuíram muito para puxar o rendimento para além da meta. Os IMA B5 ficaram com

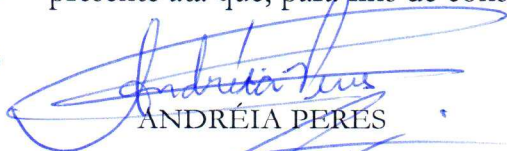


168 média de 3,48% (sendo 5,92% da carteira), contribuindo significativamente para o desempenho positivo do  
169 mês. O IRF M Total que atingiu a segunda melhor performance do segmento de RF, ficou em 3,58% (mas  
170 representa apenas 2,41% da carteira). Os fundos de longo prazo (3 fundos), com rendimento médio de  
171 6,75% tiveram performance altamente positiva, contribuindo para que a rentabilidade da carteira superasse  
172 a meta, sendo que os IMA B fecharam em 7,32% (e representam 6,64% do PL) e o IMA Geral ficou em  
173 3,51% (e representa 1,13% do PL). No conjunto os fundos de longo prazo representam 7,77% da carteira  
174 e como ficaram muito acima da meta (6,75% em média), contribuíram para que o fechamento da  
175 rentabilidade da carteira, ficasse num patamar muito superior ao da meta. O desempenho dos fundos de  
176 longuíssimo prazo (4 fundos), todos fundos de vértice, tiveram rendimento médio de 4,29%, ficando muito  
177 acima da meta, embora sua representatividade na carteira seja baixa (2,97%). Neste mês o Comitê não  
178 realizou alterações de estratégia na carteira de RF. Foi mantido o perfil moderado/conservador e de menor  
179 risco. Ficamos com 35% do PL no curto prazo, com 33% no médio prazo, 8% no longo prazo e 3% no  
180 longuíssimo prazo, que totaliza os 79% da RF. A parte da carteira que chamamos de longuíssimo prazo,  
181 portanto, ficou restrita aos fundos de vértice adquiridos no passado. Estes, com o sistema de marcação a  
182 mercado, sofrem constantes influências da grande volatilidade, mas em nosso caso eles estão superando a  
183 meta atuarial, pois, no momento da aquisição foram "negociadas" taxas de juros que superavam a meta.  
184 Como as cotas só podem ser resgatadas no vencimento dos fundos (conforme regulamento), estaremos  
185 recebendo aquela taxa "negociada" e superior à meta; II) RENDA VARIÁVEL: 21,45% (R\$  
186 70,14 milhões) dos recursos ficaram aplicados em Renda Variável. O segmento teve desempenho bastante  
187 positivo (1,43% na média), contribuindo para que a rentabilidade da carteira ficasse em patamar superior  
188 à meta (a meta ficou em 0,94% e o rendimento da carteira em 1,97%). Neste mês tanto os segmentos de  
189 RF quanto os de RV fecharam com rendimento positivo, com ambos superando a meta. O segmento de RF  
190 fechou em 2,12% e o segmento de RV fechou em 1,43%. O segmento de RV, portanto, contribuiu para  
191 que o rendimento da carteira superasse a meta. Entretanto, como tem menor peso no total do PL e seu  
192 rendimento no mês foi menos significativo, sua contribuição foi menos expressiva. Dados os pesos e as  
193 rentabilidades, podemos dizer que dos 1,97% de rendimento, 0,31% foi a contribuição da RV e 1,697%  
194 a contribuição da RF, totalizando 1,97%. Os grandes destaques positivos da RV foram: BB SETOR  
195 FINANCEIRO com 16,16%; XP DIVIDENDOS com 15,80%; XP INVESTOR FLA com  
196 12,24%; SANTANDER AÇÕES SELEÇÃO com 11,44%; e BRADESCO FI AÇÕES  
197 DIVIDENDOS com 10,45%. Por outro lado, os fundos BDR que no mês anterior fecharam com média  
198 -0,25%, portanto tendo impacto neutro na carteira, este mês fecharam com expressiva desvalorização (-  
199 15,18% na média). Esse movimento foi gerado principalmente devido à grande apreciação do real frente ao  
200 dólar, motivada em grande parte por fatores internos (processo eleitoral). Os fundos de ações, no conjunto  
201 tiveram valorização de 3,49% (371% da meta), com alguns contrastes bem marcantes. BB AÇÕES  
202 GLOBAIS BDR; CAIXA AÇÕES INSTIT FLA BDR; e WESTERN ASSET FLA BDR  
203 fecharam o mês em patamar expressivamente negativo (respectivamente -14,73%; -14,16%; e -16,39%).  
204 Todos os outros fundos de ações, à exceção desses três, fecharam com desempenho muito positivo. Se  
205 compararmos com o bom desempenho do IBOVESPA (10,19%) no mês, 5 fundos superaram esse  
206 patamar, conforme já citado acima. Os outros 4 fundos de ações que ficaram positivos fecharam o mês  
207 abaixo do IBOVESPA. Os fundos Multimercado fecharam na média em -1,37% (CAIXA FI  
208 MULTIMERCADO RV30 com 3,25% e WESTERN ASSET US INDEX 500 FIM com -  
209 6,70%). Esse movimento pode ser explicado pelo desempenho do WESTERN US INDEX 500 que



210 sofreu com a valorização do real, tanto quanto os fundos BDR. No mês os fundos de ações (RV) que  
211 representam 12,77% da carteira, ou 59,6% do valor aplicado em RV, tiveram, na média, uma  
212 performance bastante positiva (3,49%), contribuindo para puxar a rentabilidade para além da meta  
213 atuarial. A valorização de R\$ 1.408,0 mil verificada para o conjunto dos fundos de ações teve como marco  
214 uma desvalorização dos fundos BDR que foi mais que compensada pelos fundos das demais estratégias  
215 (ETF; SEG DE MERCADO; SETOR ESPECÍFICO; DIVIDENDOS; e AÇÕES  
216 LIVRES). Assim sendo, os fundos de RV, no conjunto, geraram um rendimento positivo de R\$ 988,7  
217 mil, que representa na média uma valorização dos ativos em RV de 1,43%. PRINCIPAIS  
218 INDICADORES: RENDIMENTO (em R\$ mil): R\$ 6.361,005; RENDIMENTO (em %):  
219 1,97%; META ATUARIAL (%): 0,94%; META GERENCIAL (IMA-B) (%): 7,14%; CDI:  
220 0,54%; IBOVESPA: 10,19%; IBX-50: 9,71%; IRF M1: 0,92%; RAZÃO: RENDIMENTO  
221 FINANCEIRO x META ATUARIAL (%): NO MÊS: 210,03%; NOS ÚLTIMOS 3  
222 MESES: 127,61%; NOS ÚLTIMOS 6 MESES: -20,25%; NOS ÚLTIMOS 12 MESES:  
223 54,13%; DO ANO EM CURSO: 56,62%; DESDE O INICIO ADM CARTEIRA: 66,90%;  
224 DESDE O INICIO DA RIOPRETOPREV: 99,75%. **Os conselheiros apreciam e**  
225 **aprovam as demonstrações contábeis de Outubro/2018, bem como apreciam e**  
226 **aprovam as informações sobre os investimentos.** Seguindo na ordem do dia, foi  
227 realizada a leitura do requerimento do membro do Comitê de Investimentos, Carlos  
228 Alberto Martinelli, no qual solicita o desligamento de suas funções naquele colegiado. **Os**  
229 **conselheiros representantes dos servidores indicam o segurado Éder Guilherme de**  
230 **Almeida, ocupante do cargo de Auditor Fiscal Tributário Municipal, para integrar o**  
231 **Comitê de Investimentos, sendo a indicação aprovada por unanimidade.** Por fim, foi  
232 definido que os temas constantes no item 3.4 da pauta devem ser debatidos durante a  
233 reunião ordinária a ser realizada no dia 18/12/2018, às 09h00min. Sem mais assuntos, é  
234 encerrada a reunião. Assim, eu, Adriano Antônio Pazianoto  lavro a  
235 presente ata que, para fins de consolidação, vai assinada por mim e por todos os presentes.

236

  
ANDRÉIA PERES

  
EMÍLIA MARIA MARTINS DE TOLEDO LEME

  
CARLOS HENRIQUE DE OLIVEIRA

  
EUGÊNIO MARIA DUARTE

  
WILCLEM DE LAZARI ARAUJO

  
MÁRIA CARRETERO VERGÍNIO

MÁRIA APARECIDA TRAZZI VERNUCCI  
SILVA